

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 7. de Outubro de 1728.

## R U S S I A.

*Moscou 18. de Agosto.*

OM grande sobressalto se acháraõ a semana passada as grandes esperanças, que aos Russianos dá a admiravel indole do seu Emperador, porque sentindo-se molestado a 31. de Julho lhe sobreveyo huma fezãta tão violenta, que se teve por precursora de bexigas, mas havendo-selhe applicado o remedio da sangria, se retirou a febre depois de huma, ou duas sezoens mais ligeiras; e ao presente se mostra tão convalecido, que sahe a divertir-se na cãssa. As duas Princezas irmãa, e tia de S. Mag. Imp. tambem padeceraõ alguma queixa, mas pelo grande euidado dos Doutores Bidlo, e Hulst, seus Medicos, se achaõ restituídas à sua disposiçaõ mais perfeita. Festejou-se os dias passados o nome da Czarina Ozokela; ou *Endoksa Fedorcowna* Avò do Emperador com muita solemnidade. Corre a voz de que o Principe de Hãssia-Homburgo casarã, com a Duqueza viuva de Kurlandia; e que em favor deste casamento o fez Sua Magestade Imperial Governador supremo, e Capitaõ General das Provincias de Livonia, e Estonia.

Por hum novo Correyo chegãdo de Derbent se tem a noticia, que o Exercito de Sultã Escheres, composto de 46U. homens, àlem dos Tattaros, não havendo podido tomar por engano aquella Praça,

como pretendia, se retirara para a parte da *Georgia*, e ficava 25. legoas distante; mas que arruinava todo o Paiz, que ha entre *Derbent*, *Androcof*, e *Bachu*, para impedir que as Praças conquistadas não tirem d'elle alguma providencia; que da mesma sorte tinhaõ mandado arruinar mais de 50. leguas de extenção, para a parte por onde se pôde fazer caminho da China para a Persia, para impossibilitar o soccorros, que o Principe *Thamas* pôde receber daquelle Imperio; que o mesmo *Escheref* está fazendo fabricar alguns barcos sem quilha, dez leguas affima de *Bachu*; e que em razão de haver mandado toda a sua artilharia para aquelle sitio, se suspeitava que o seu desígnio era sitiá outra vez, ou bombardar a mesma Praça de *Derbent*. O Conselho de guerra se ajuntou extraordinariamente, e se expediram ordens aos Generaes Commandantes das forças Russianas na Persia, para fazerem guerra a Sultam *Escheref*, e o tratarem como inimigo declarado. As Tropas destinadas para augmentar o Exercito naquelle Paiz, tiveraõ ordem para apressar a sua marcha; e o contra Almirante *Synowin* vay mandar a Armada naval, que hade sahir do porto de *Abstrakan*, para fazer hostilidades nas terras do inimigo; a qual será composta de 16. fragatas, 36. galés, e outras embarcações de bombas, e mantimentos.

*Petrisburgo 17. de Agosto.*

**M**ais de 3U. homens trabalhaõ nos diques, que se fazem de ambas as partes do rio *Neva*, que o Emperador ordenou se façam sem reparo à importancia da despeza para ficarem solidos, e duráveis; e só as obras que se fazem em *Petershoff* para livrar aquelle Palacio, e os seus jardins das inundações do mesmo rio, tem custado já mais de 300U. rubles, que fazem perto de 500U. cruzados. O General Conde de *Munich* partio daqui para *Cronsloot*, por ordem do Emperador a ver estas obras. Mandaraõ-se suspender as que se fazião na Ilha de *Nargin*, para defença do porto de *Revel*, por se reconhecer, que davaõ occasião de desconfiança a huma Potencia com quem S. Mag. Imp. determina viver em boa amizade: mas mandaraõ-se concertar as fortificações da Cidade de *Wiburgo*, que se achavaõ arruinadas. Nomearaõ-se Commissarios para irem às Provincias conquistadas examinar as terras da Nobreza, e fazer Lista das que são fogeitas às contribuições. Como se premitte às Nações Estrangeiras o intereçarem-se no commercio da China, attendendo-se, a que por mais intelligentes no negocio, darão luz aos naturaes, para adiantarem os seus interesses, os mercadores Inglezes, e Hollandezes, mandaraõ Commissarios a *Moscou*, para praticarem com os outros interessadoss; e se diz, que empregaraõ nelle a somma de 600U. rubles, que fazem perto de hum milhaõ. Mandaraõ-se cartas circulares

lares a todos os Collegios , e Escolas do Imperio Ruffiano , para que fação eleição dos moços mais estudiosos da lingua Latina, e os mandem a Petrisburgo , para se applicarem às Mathematicas , e Artes liberaes , na Academia Imperial das Sciencias.

P O L O N I A.

*Varsovia 23. de Agosto.*

**T** Em-se feito Assembleas particulares em varias partes deste Reyno, para se ajustarem os negocios, que se devem propor na Dieta proxima. Falou-se nellas tambem em a transferir de Grodno para Varsovia , por ser terra mais propria para huma Assembleia taõ numerosa, e taõ illustre ; e por ser taõ pouco sadio o ar de Grodno, que poderà prejudicar à saude delRey ; porèm hum grande numero de Nobres, se oppoz a esta mudança vigorosamente. Certo Staroste declarou tambem, que não deviaõ ser admitidos na Dieta os Ministros Estrangeiros , nem escutarlhes algumas das suas proposições, pois as Dietas se não instituirão mais, que para se tratarem nellas unicamente os negocios do Reyno. A Dieta particular desta Cidade deu fim às suas Conferencias com bastante tranquillidade , e resolveu fornecer a quantia de 84U. florins para pagamento das Tropas. Consentio-se no estabelecimento da imposição de hum tanto por cabeça , por este anno somente , para pagamento de algumas dividas particulares da Coroa , que não podem deixar de se pagar este anno. Nas conferencias que se fazem em Leopoldia, se deve dar fórma a hum Regimento para impedir, que os Capitães retenhaõ a paga dos seus Soldados ; e para premiar os Soldados , que não estão capazes de servir pela sua grande idade. O Thesoureiro geral da Coroa fez a sua entrada publica com grande magnificencia em Posnania a 16. do corrente , como General da Polonia alta. Tem chegado varios criados delRey com huma parte da bagagem Real ; mas dizem que S. Mag. se dilatarà ainda alguns dias em Dresda.

S U E C I A.

*Stockholmo 22. de Agosto.*

**A** Inda se não expediraõ as cartas circulares para a convocação dos Estados do Reyno, e se começa a entender que se não farà no anno presente a sua convocação. O Conde de Sparre, grande Almirante , e o Almirante Taube , voltãrão de Carlescroon , para dar parte ao governo do Estado da Marinha , e tornarão outra vez logo para darem calor à construcção das naos de guerra, que alli se fabricaõ. Havendo alguns Mineiros dado parte a S. Magestade , de que a torrente das grandes chuvas deixara descobertas nas montanhas de Laponia Sueca algumas minas de prata , que mostravaõ ser de importancia , ordenou Sua Mag. ao Engenheiro geral fosse exami-  
nallas,

~~esta~~ e ville o que podia produzir; e havendo elle voltado no principio deste mez, e referido a Sua Mag. na presença do Senado, que a produção podia ser muy consideravel, se trabalharem nellas pessoas de experiencia, se resolveu, mandar daqui hum certo numero de Obreiros, para com trezentos homens do Paiz, se empregarem neste trabalho pela direcção de hum Inspector; e se passaraõ ordens aos Directores das Alfandegas, para darem dinheiro de antemaõ, para os gastos que nelle forem necessarios. Espera-se tirar hum lucro consideravel destas minas; e o naõ darão menor as de Arbago, onde se descobriã ha poucos mezes veyas deste metal, muito mais ricas que as de Laponia.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 31. de Agosto.*

**H**UM dos Capitães, que partiraõ desta Corte a 17. de Mayo passado, por ordem del Rey para explorar a terra chamada Gronlandia, chegou ha poucos dias, e deu parte a Sua Mag. de que naõ obstante o grande frio, que alli reyna, o Paiz he habitavel; e que a pesca, e a caça saõ abundantissimas; que naõ pòde deixar de ser muy ventajoso, ao commercio deste Reyno, o fazerem-se alli Colonias, visto, que se mande gente bastante, e as cousas necessarias, para que esta empreza possa ter effeito. Sua Mag. ordenou aos interecados no Commercio de Gronlandia, examinem, e ponderem bem este negocio, a fim de se saber o modo, com que se poderã povoar esta terra, que ha tantos annos se tem descuberto, e ainda se acha taõ incognita, que senaõ sabe com certeza, se he Ilha, ou se he hum novo continente como alguns Geografos affirmaõ. Assigura-se, que S. Mag. quer instituir huma nova Universidade na Holsacia, e que para a engrandecer determina ordenar, que nenhuma pessoa possa exercitar cargo algum Civil, ou Ecclesiastico em Dinamarca, sem haver estudado nella dous annos.

Sobre o Memorial, que o Enviado da Grãa Bretanha, e o Residente de Hollanda deraõ a Sua Mag. em 31. do mez de Julho, sobre fazer mandar de Altenã para Copenhague a Companhia da India Oriental, e de a reduzir ao seu estado antigo, foy S. Mag. servido responder-lhes, por huma declaração feita a 17. do corrente. „ Que havendo dado todos os fines possiveis a El Rey da Grãa Bretanha da sua sincera amizade, e do dezejo que tem de contribuir quanto lhe for possivel às ventagens de S. Mag. e dos seus subditos, espera tambem, que S. Mag. Britannica obrarã o mesmo a seu respeito, naõ intentando impor-lhe Leys em hum negocio, que toca ao Commercio dos seus Vassallos, e que serã visto com diferentes olhos, quando S. Mag. Britannica souber pelo seu Enviado, que S. Mag.

„ naõ

„ não intentou nunca, transferir a dita Companhia para a Cidade de  
 „ Altena, nem renovalla à imitação da de Ostende, nem conceder-  
 „ lhe mais condições, que as com que foy creada, com hum direi-  
 „ to incontestavel de negociar na India do mesmo modo, que as  
 „ outras Nações o fazem, havendo mais de hum seculo que está  
 „ nesta posse, sem ninguem a perturbar, nem se lhe oppor; que além  
 „ disto senão poderá mostrar hum só tratado feito com Sua Mag. ou  
 „ seus predecessores, contrario a esta Companhia; e que assim o que  
 „ he permittido às outras Potencias, o deve ser tambem a Sua Mag.  
 „ que não duvida, que reconhecendo El Rey da Grã Bretanha as  
 „ razões que S. Mag. tem de dar regras nos seus Estados ao commer-  
 „ cio dos seus subditos, e à dita Companhia especialmente pelo mo-  
 „ do, que julgar mais ventajoso, mudará da opinião, que puder ter  
 „ contraria a este negocio; e em lugar de lho embarçar, aprovará  
 „ o incontestavel direito, e justa intenção de Sua Mag.

A L E M A N H A.

*Osnabruck 3. de Setembro.*

**A** Eleição de hum novo Bispo está fixa para 22. deste mez. O  
 Conde de Plettenberg Ministro do Eleitor de Colonia chegou  
 a esta Cidade, e depois de haver tido varias Conferencias com os  
 Conegos da Cathedral, partio outra vez para Bonna, a dar parte a  
 S. A. Eleitoral do successo da sua commissão. Dizem, que ha mui-  
 tas apparencias de que aquelle Principe seja o Eleito, pela conve-  
 niencia, que os Conegos tem, de governarem na sua auzencia aquel-  
 le Bispado; porque em razão de ter já tantos unidos não poderá fa-  
 zer residencia neste; ainda que outros dizem, que o Cabido determi-  
 na eleger hum de entresi, e que o Emperador lhe recomenda hum  
 certo Principe estrangeiro.

*Ratisbona 26. de Agosto.*

**O** Negocio de Zwingenberg se faz todos os dias mais considera-  
 vel. Os Ministros Catholicos communicarão a 13. do corrente  
 ao Collegio dos Principes a sua resposta a hum papel dos Protestan-  
 tes, intitulado *Votum commune*. Dizem que está muy temeraria, e  
 cheia de expressões fortissimas, contra o partido contrario. O Mi-  
 nistro de Saltzburgo a começou a ler; mas como tem quarenta fo-  
 lhas, não pode exceder da metade naquelle dia. Acabou-se a sua  
 leitura a 19. e os Protestantes resolverão protestar formalmente con-  
 tra esta refutação, de que fizerao entregar hum acto no mesmo dia,  
 pelo Ministro de Saxonia-Gotha no Collegio dos Principes; decla-  
 rando nelle muito expressamente, que não apparecerão mais na Die-  
 ta, no caso que os Ministros Catholicos fação alguma diligencia para  
 impedir a execução de Zwingenberg, com o pretexto de que o ne-  
 gocio

gocio está pendiente na Dieta, nem darão os seus votos sobre nenhum negocio por muito importante que seja, antes que o Eleitor Palatino restitua este feudo, ou voluntariamente, ou por força, conforme os Decretos do Emperador. Os Principes Directores do Circulo de Suevia, como Commissarios desta execução mandarão inviar ao Eleitor Palatino o ultimo Decreto do Emperador, passado 21. de Junho, no qual Sua Mag. Imp. lhe ordena, que dentro de dous mezes entregue o dito feudo; e ordena às Tropas do Circulo de Suevia, não o fazendo S. A. Eleitoral assim, tomem posse dell' à força, unindo-se para este effeito com as dos Circulos da Saxonia superior, e da Franconia. Como o termo de dous mezes está acabado, se dezeja com impaciencia saber, se o Eleitor obedece ao Decreto, ou se espera a invazão. Antes que a Dieta se separasse propo o Ministro de Moguncia aos mais, quizessem dar provimento aos danos causados nas fortificações de Kehl, pelo ultimo tremor de terra, que houve na Alsacia, em que as casas, quartéis de Soldados, e obras daquelle forte, ficaraõ em estado, que pedem hum prompta reparação; porèm elles se excusaraõ dizendo, que não tinhamõ instrucções sobre esta materia.

F R A N C, A. *Pariz 9. de Setembro.*

**E**L Rey Christianissimo se vestio de luto a 29. do mez passado pela morte do Duque de Yorck, Bispo Principe de Osnabruch, por tempo de oito dias; e a 15. do corrente o tomarà com toda a Corte por quatro mezes, pela morte da Rainha de Sardenha sua Avò materna; cuja noticia lhe participou hoje formalmente em hum audiencia particular o Conde de Maffei Embaixador extraordinario del Rey de Sardenha, vestido de capa grande de luto. O Conde de Sintzendorf, que voltou aqui a 29. de Agosto de Fontainebleu, e partio na noite de 30. para 31. para Soissons com o Barão de Fonseca, tornará a voltar brevemente a Fontainebleau, onde Guilherme Stanhope, Embaixador da Grãa Bretanha, e Mons. Hop, e Goslinga Plenipotenciarios de Hollanda, irãõ tambem para continuarem as suas conferencias com o Cardeal de Fleuri. O Tratado concluido com a regeancia de Tunes continúa na fórma seguinte.

V. Publicar-se ha hum Decreto do Divan em que se renovarãõ as ordens aos Arrays, para que não cruzem, nem andem a corso dentro da distancia de dez leguas das Costas de França; e no caso que as naos de guerra de Sua Mag. os encontrem dentro dos ditos limites, serãõ tomados, e confiscados como Pyratas, excepto os navios da Republica, que obrigados do vento, acollados dos inimigos, ou necessitados de viveres, e de agua forem precisados a chegarem-se à terra sem fazerem danno algum; porque a elles se lhes dará todo o socorro, e protecção.

VI. Todos os Francezes , que se aprizionarem debaixo de bandeira estranha , ou os Estrangeiros prezos debaixo da Bandeira Franceza se entregaraõ , e restituirãõ logo, e se porãõ a bordo das naos da esquadra de França; e se permittira que dous Officiaes delRey Christianissimo vaõ com hum do Divan a todos os lugares, onde estaõ os Escravos , para fazerem huma lista exacta dos seus nomes, pela qual seraõ postos em liberdade.

VII. Dar-sehaõ mais livres 20. escravos Catholicos de todas as Nações , que seraõ escolhidos juntamente pelo Consul , e por hum Official do Divan, e mandados a bordo das naos delRey, com a assignatura do presente Tratado.

*O resto na semana proxima : advertindo que na passada se imprimio erradamente o numero de 1U. patacas , devendo dizer 8U.*

H E S P A N H A.

*Madrid 21. de Setembro.*

**H**Avendo-se cumprido quarta feira os nove dias da funesta noticia da morte da Senhora Rainha de Sardenha , tem sahido depois todas as tardes a Senhora Princeza do Brasil , o Principe , e os Senhores Infantes, e Infanta D. Maria Teresa a passear, e divertir-se, como costumaõ, nos sitios mais amenos destas visinhanças.

A 18. deste mez se publicou huma Pragmatica nesta Corte ; mandando para igualar , e proporcionar as moedas ao seu valor intrinseco , que o escudo ( ou *real de a ocho* grosso ) que atêgora valia nove reales, e meyo de prata Provincial , corra por dez da mesma moeda de 16. quartos de velhon cada hum ; e o meyo pezo , ( ou meyo escudo ) por cinco reales de prata da referida moeda.

Que os reales de a dõs, os reales singelos , e os meyo reales, que se mandaraõ lavrar nas Indias , e se fabricaraõ neste Reyno de figura redonda ; e com o novo cunho que se tem estabelecido , e entrando oito reales de prata em hum escudo , ou pezo grosso , corraõ nestes Reynos : os reales de a dõs por 40. quartos de velhon ; o real de prata singelo por 20. e o meyo real por 10.

Que os reales de a dõs , os reales singelos , e os meyo reales de prata de figura redonda , que se fabricaraõ desde o anno de 1707. nas Reaes officinas de Hespanha, e se distinguem com o nome de moeda Provincial ; fiquem no proprio valor porque hoje correm , sem innovaçãõ alguma ; valendo cada real singelo 16. quartos, e à proporçãõ as mais moedas desta fabrica , e cunho.

Que à prata em Baxella, barras, ou pasta da Ley de 11. dinheiros, ou reduzida a ella ; e à moeda que por deminuta ficou sem uso , no fim de Julho deste anno , sendo da mesma Ley, se dê igual augmento que à moeda ; de modo que cada marco valha , e corra por 80.

reales

reales de prata Provincial, e cada onça por dez reales de prata da mesma moeda.

Que o Dobraõ de 8. escudos de ouro valha, e corra por 16. pezos de escudos de 10. reales de prata Provinciaes, ou 160. reales de prata

O Dobraõ de 4. escudos por 8. pezos, ou 80. reales de prata da mesma moeda.

O Dobraõ singelo por quatro pezos, ou 40. reales de prata, e o escudo por 2. pezos, ou 20. reales de prata Provincial; e que se se trocar, ou pagar a respeito de moeda Provincial, valha o Dobraõ de escudos, 20. pezos de 8. reales de prata Provincial de 16. quartos Velhon cada hum; e a proporção às mais moedas de ouro; e que nesta conformidade seja o preço do ouro em pasta, barras, ou poleado da Ley de 22. quilates; e que no q̄ toca ao pagamento de dividas prescritas, escrituras, ou outros quaeiquer contratos, se observe, e pratique o prevenido nos Decretos de 14 de Janeiro, e 8. de Fevereiro de 1726.

P O R T U G A L. Lisboa 7. de Outubro.

**E**l Rey nosso Senhor, que Deos guarde, acompanhado do Principe nosso Senhor e do Senhor Infante D. Antonio no dia 4. do corrente, foy assistir à festa do glorioso São Francisco em o Convento dos Arrabidos de S. Joze de Ribamar, e jantou no Refeitório com os mesmos Religiosos.

No mesmo dia se recolheu de Bellas para o Paço o Senhor Infante D. Carlos; e com muito alivio na sua queixa. A Rainha nossa Senhora o foy esperar ao caminho de poder ter visitado a Igreja de São Francisco.

No dia 5. foy Sua Magestade, que Deos guarde, com o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Antonio ao Convento dos Religiosos Cartuxos assistir às Vespertinas de São Bruno; e hontem foy a Rainha nossa Senhora a visitar a mesma Igreja.

O Senhor Infante D. Francisco Graõ Prior do Crato, na Ordem de Malta, mandou hum grande refresco de carnes, frutas, e vinhos em 32. barcos às quatro naos de guerra Maltezas, que se achão no porto desta Cidade, mandadas pelo Balio Conde de Harrach, que vem por Embaxador extraordinario da mesma Religião.

No primeiro deste mez se festjou com gala no Paço os annos do Senhor Imperador. E a Rainha nossa Senhora foy no mesmo dia ao Convento das Religiosas da Ordem Militar de Santiago visitar os corpos dos Santos Martyres Verissimo, Maximiano e Julia, naturaes desta Cidade.

A 5. chegãrão a esta Cidade o Conde das Galveas André de Mello de Castro, Embaxador extraordinario, que foy de Sua Magestade na Corte de Roma; e Diogo Mendonça Corte Real, Enviado extraordinario na Republica de Hollanda.

Pela balandra Santa Anna, que entrou a 2. com viagem de dous mezes, e meyo a Bahia de todos os Santos, e tres do Rio de Janeyro, se tem noticia, que naquella Bahiã ficava já fuita huma nao da India, pela qual se sabia, que o Vice-Rey João de Saldanha da Gama, com a prudencia do seu governo se tinha feito respeitar dos Reys vizinhos de Goa se achava abundante de mantimentos, e com boa administração da justiça: Que El Rey de Pate, cujo dominio he situado na Costa da Ethiopia Oriental, se tinha declarado tributario a El Rey nosso Senhor, degolando os Arabos, que sustentavaõ o partido do Imaum de Mascate, onde a dia a guerra civil de maneira, que se dizia haver perecido nella perto de 300. peiloas.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 14. de Outubro de 1728.

## I T A L I A.

*Napoles 24. de Agosto.*

Marquez de Almenara novo Vice-Rey deste Reino, foy a 8. do corrente em publico com hum grande cortejo à Real Igreja de N. Senhora do Monte do Carmo, onde assistiu à Missa solemne; a cuja celebração se seguiram tres descargas da artilharia dos Castellos, e da mosquetaria de hum batalhão Alemão, que estava formado em batalha na praça; e de noyte houve no terreiro do Paço hum fogo de arteficio. Defendeu-se por ordem do Tribunal da Saude todo o Comercio com o Estado Ecclesiastico, assim por mar como por terra, em quanto durar a feira de Senegalia. O Conselho Colateral mandou chamar os Prepositos dos Padres da Divina Providencia, e da parte do Emperador lhes ordenou não reconhecessem por seu Geral ao Padre Finelli, sobpena de incorrerem na indignação de S. Mag. Imp. A nao de guerra Santa Barbara se fez à vela para Trieste, comtoyando hum grande numero de navios.

Escreve-se de Argel, que depois que Mons. Grave, Vice-Almirante da Esquadra Hollandeza, fizera communicar ao Rey a materia da sua commissão, fora cur primentado pelos Deputados do Divan, que lhe offereceram todos os refrescos de que podesse ter necessidade.

dade. Que a 20. de Julho resolveram retificar por tres annos a tregua concluida com os Hollandezes, e a 21. desta parte desta resoluçãõ ao Vice-Almirante, que logo no mesmo dia mandara, que se começasse a desembarcar o subsidio annual, que a Republica dà aos Argelinos, que consiste em canhoens de ferro, e bronze, com os seus reparos, ancoras, polvora, velas, enxarcia, e outras munições de guerra, para serviço da Marinha, e que em gratificaçãõ deste presente, e dos que especialmente lhe fez o Vice-Almirante, tinha o Bey determinado darlhe livres muitos Hollandezes que se achavam escravos naquelle Paiz, e o Vice-Almirante intentava fazerse á vela brevemente para ir a Tunes, e Tripoli renovar as treguas feitas com aquellas Regencias.

*Florença 26. de Agosto.*

**N** Os dias 8. e 9. do corrente concorrerãõ os Magistrados desta Cidade à Igreja Cathedral, onde fizeram as costumadas offerta pelas duas vitorias alcançadas no mesmo dia, huma em Montemaro no anno de 1537. outra em Marciano no de 1584. Nas tardes dos mesmos dias foy o Gran Duque com a grande Princeza Violante, a Elettriz Palatina viuva, e a Princeza Leonor nos seus coches ver huma grande raça de cavallo estabelecida neste Paiz. Recebeo-se aviso de Parma, de que as disputas que havia entre aquelle Duque, e a Duqueza viuva sua cunhada, sobre as suas arras, e mais pertençoens, se tinham ajustado amigavelmente por intervençãõ do Marquez de Monteleone, e do Senador Trotte. A 21. passou por esta Cidade hum Correyo despachado de Turin, com a ultima resposta del-Rey de Sardenha, sobre as differenças que tem com a Santa Se.

*Veneza 4. de Setembro.*

**S** Abbado da semana passada chegou a este porto huma nao de Zante com 23. dias de viagem, cujo Capitaõ assegura haver cessado inteiramente naquella Ilha o mal contagiozo. Terça feira chegaram da mesma parte dous navios, cujos Mestres referem, que no discurgo de 22. dias que nella estiveram, nam havia falecido pessoa alguma do referido mal, e se tinha já aberto communicaçãõ no interior do Paiz, e que se esperava ver brevemente restabelecido o Commercio com as Ilhas vizinhas. O Marquez de Monteleone Embayxador de Hespanha, chegou aqui da Corte de Parma, donde se avisa pertender o Duque, que a Duqueza viuva sua cunhada, fique residindo em Placencia; e que no caso que se retire daquelles Estados, lhe não quer dar nenhum subsidio. Os Religiosos Capuchinhos desta Cidade receberãõ noticia de se haver feito huma Assembleia particular, sobre a futura Beatificaçãõ do Padre Fiel de

*Zigmeringen*, Capuchinho Alemão, e Missionario Apostolico, que em odio da Santa Fè Catholica, foy morto no anno de 1622. pelos Calvinistas do Paiz dos Grizoens.

*Turin 27. de Agosto.*

A Rainha, cuja saude desde algum tempo a esta parte havia começado a diminuirse, se vio acometida a 25. do corrente de huma violenta colica, acompanhada de vomitos muy frequentes. Depois do meyo dia se lhe augmentaraõ consideravelmente as dores, que havia padecido desde manhaã; e nam havendo produzido effeito algum os remedios, que se lhe applicaraõ para aliviarlhe a queixa. Cahio pela meya noite em huma grande modorna, e expirou hontem pelas sete horas e meya da manhãa, em idade de 59. annos menos hum dia, havendo nascido em 27. de Agosto de 1669. chamou-se Anna Maria, foy filha de Philippe I. Duque de Orleans, (irmaõ unico del Rey Luis XIV. de França,) e de sua primeira mulher Henriqueta de Inglaterra. Havia-se desposado em 9. de Abril de 1684. com Vitorio Amadeo II. Duque de Saboya, e Rey de Sardenha ao presente reynante, de quem teve tres Principes, e quatro Princezas, de que só existe o Principe de Piamonte. A Princeza mais velha Maria Adelaide foy mulher do ultimo Duque de Borgonha, e mãy del Rey Christianissimo hoje reynante. A segunda faleceu menina; a terceira foy mulher de Philippe V. Rey de Castella, e mãy do Serenissimo Principe de Asturias.

C A R I N T H I A. *Caghenfurt 23. de Agosto.*

Esta feira perto do meyo dia chegou o Emperador a esta Cidade, que he a cabeça da Provincia de Carinthia, que antes de se unir ao Archiducado de Austria, teve Principes Soberanos com o titulo de Duques. O Conde de Gronegg, como Vereador mais antigo, lhe entregou à porta as chaves com hum breve discurso. Sua Mag. entrou na Cidade em hum coche de Estado, e se encaminhou logo à Igreja dos Padres da Companhia, acompanhado pelo Magistrado, e na mesma Igreja foy cumprimentado pelos Estados da Provincia. Assistio ao *Te Deum*, que primeiro entoou o Conde de Attembs Bispo de Lavand. Dalli passou à casa do Conde de Rozemberg, por entre duas alas de 400. homens de milicias, que estavaõ em armas, e deraõ varias salvas, o que tambem fez a artelharia da Cidade. Hontem recebeo Sua Mag. a Omenagem dos Estados da Provincia, o que se fez nesta forma. Os Estados se ajuntaram no Palacio, onde Sua Mag. Imp. estava aposentado para o acompanharem à Igreja. Fez-se a marcha com grande cerimonia, indo o Emperador a cavallo, levando-o da redea o Conde de Wagensperg, Marechal do Paiz do dito Ducado, que como tal levava tambem na

maõ

maõ a espada Ducal, nua, levantada em alto. Na porta da Igreja lhe apresentou agua benta o referido Bispo de Lavand. Foy levado de bayxo de hum Palio de tela de ouro, atè ao Altar mór, onde o Bispo fez Pontifical, e cantou a Missa do Espirito Santo. Acabada esta funçaõ, voltou na mesma fórma ao seu Palacio, onde o Conde de Zeilern, Vice-Chancellor da Corte, fez em nome de Sua Mag. Imp. huma pratica aos Estados, à qual em nome destes, respondeo o Conde de Thurn, e Valsasina. Logo Sua Mag. Imp. concedeu aos ditos Estados os seus privilegios, e liberdades; e elles lhe beijaraõ a maõ por esta mercè.

Sua Mag. Imp. chegarà a 26. a Laubach, onde se dilatarà tres dias, para receber a omenagem dos Estados de Carniola, e partirà a 30. para estar a 2. de Setembro em Gorice, onde se deterà quatro dias, para receber a omenagem dos Estados de Goritzia. A 7. continuará Sua Mag. Imp. a viagem para ir jantar a 10. a Trieste, onde de tarde farão sua entrada publica os Embayxadores de Veneza. A 11. farão os Estados de Istria a sua omenagem ao Emperador, e de tarde terão os Embayxadores de Veneza audiencia publica de Sua Mag. Imp. que a 12. lha darà de despedida. A 13. partirà Sua Mag. Imp. e a 15. chegarà a Fiume, donde a 17. continuará a sua viagem para se recolher a 25. à noite a Gratz, fazendo no curto tempo de 41. dias 123. legoas e meya de Alemanha, ou 247. de França.

*Vienna 4. de Setembro.*

**T**Rabalha-se em reparar as fortificaçoens desta Cidade. Os Directores da Companhia Oriental, depois de haverem tido muitas conferencias, sobre os meyo de fazerem florecer o seu commercio resolverão não mandar vir mais pelo Danubio as mercadorias que tiraõ de Constantinopla, tanto por causa do perigo, que hà de subir aquelle rio contra a sua corrente, como por causa dos novos direitos, que os Turcos tem estabelecido em varios lugares; mas mandallas vir a esta Cidade por via de Trieste, para onde em consequencia desta resoluçaõ, mandaraõ huma consideravel somma de dinheiro, a fim de fazer os caminhos praticaveis, e commodos, para communicaçã dos Paizes hereditarios do Emperador; e muitos Engenheiros tem já recebido ordens para examinar o que convem fazer para este effeito. Assegura-se, que se tem convindo com Hespanha o fornecerlhe hũa quantidade sufficiente de azougue para as minas das Indias Occidentaes, a qual se conduzirá de Trieste a Cadiz. Os tres navios de que se deve fazer presente a Sua Mag. Imp. em Trieste da parte do Czar de Moscovia, parece que foram fabricados nos estalleiros de Veneza; e assegura-se que estaõ providos de mantimentos de todas as fortes para hum anno. Tambem se diz, que a Republica de Vene-

za fará presente a Sua Mag. de hum navio em lugar do que se queimou ha tres annos em hum dos seus portos, pertencente à Companhia Oriental, o qual mandou reedificar, e fazer mais magnifico do que era.

A 30. do mez passado recebeu a Senhora Emperatriz viuva hum Correyo de Munick com aviso, de que a Eletriz de Baviera sua filha havia dado a luz hum Principe com bom successo; e com este motivo houve no dia seguinte grande festa na Corte. No mesmo dia chegou de Gratz o Principe Eugenio de Saboya, que brevemente parte para Hungria, onde conferirá com os Commissarios do Emperador sobre os meyo de vencer as difficuldades, que tem retardado até o presente a conclusão da Dieta daquelle Reyno. A 29. chegou a Gratz hum Correyo despachado de Pariz pelo Conde de Sintzen-dorff, sobre o qual se fez logo huma Conferencia no Paço, depois da qual partio Monf. Parthenstein, Secretario de Estado privado, com os mefinos despachos para os communicar ao Emperador.

*Berlim 31. de Agosto.*

**H**ontem chegou aqui hum Correyo de Manheim, que passou logo a Wlterhausen, onde ElRey se achava para lhe entregar os despachos. Mandou-se ordem às Tropas que estão no Paiz de Cleves, e nas ribeiras do Rheno, para estarem promptas a marchar ao primeiro avizo. Devem-se reforçar com 600. homens as que estão no Condado de Lingen. Mandou tambem Sua Mag. com o pretexto de segurar a Prussia, marchar da Pomerania para aquelle Reyno cinco Regimentos de pé, e hum de cavallo, a fim de ter na fronteira de Polonia hum Exercicio de 3000. homens effectivos. Fala-se em formar dous Regimentos novos de homens escolhidos, que se incorporarão nas guardas Reaes. Os Regimentos, que estão em Magdeburgo tiverão ordem para estarem promptos a marchar, e ir formar hum campo da parte de Nigrip. O General Conde de Seckendorff passou a falar com ElRey de Polonia a Dresda, para onde se mandarão alguns centos de espingardas fabricadas em Potsdam.

*Dresda 31. de Agosto.*

**A**ntheontem pario a Princeza Real com feliz successo huma filha. ElRey se acha com boa faude, e havendo mandado já recolher as suas equipagens, que estavam em meyo caminho de Varsovia, lhe mandou segunda ordem, para continuarem a sua viagem, e esperarem alli a Sua Mag. Asegura-se que se tem mandado augmentar os Regimentos até 1500. homens, para ficarem com a lotação antiga. Sua Mag. deu a ordem da Aguia branca ao Principe de Anhalt-Dessau Generalissimo da Prussia, que voltará brevemente a Berlim, e passará depois à Corte do Emperador. Tem-se noticia

cia de Dantzick de haverem chegado àquella Cidade varios senhores grandes de Polonia, e cobrado da mão de certo banqueiro algumas sommas de dinheiro consideraveis.

F R A N C, A. *Soissons 9. de Setembro.*

**M**onsieur Stanhope primeiro Plenipotenciario da Grãa Bretanha chegou a 27. de Pariz, e logo depois de jantar com Monsieur Pointz seu Colega, tiveram huma conferencia muy dilatada, com os tres Plenipotenciarios de Hollanda. A 30. houve huma conferencia no Castello. A 3. do corrente chegou o Baram de Francken, Ministro Plenipotenciario do Eleitor Palatino. No mesmo dia partiram daqui para Pariz os dous Plenipotenciarios de Hollanda Hop, e Goslinga para irem a Fontainebleau. Tambem partio Monf. Stanhope, e todos, como se assegura, haviaõ de ter a cinco huma conferencia com o Cardeal de Fleury em Fontainebleau, na qual se haviam de achar tambem o Conde de Sintzendorf, e o Duque de Bournonville. O Conde de Sintzendorf tinha vindo aqui somente para introduzir no Congresso o Barão de Fonseca, terceiro Embayxador Plenipotenciario do Emperador. Segunda feira fizeram os Plenipotenciarios, que aqui se acham, a sua Assembleia ordinaria no Castello, onde no dia seguinte foy o Marquez de Fenelon, Plenipotenciario de França, com alguns Secretarios de Embayxada, a tomar copias dos artigos, sobre que se deliberou na vespera. Monf. Pointz despachou na mesma noite hum Expresso a Londres. Fala-se differentemente no successo do Congresso, huns crem, que se acabará brevemente por hum concerto amigavel, outros dizem, que ha huma grande opposiçaõ da parte de certa Potencia, que o fará dilatar muyto tempo, e nam falta quem se persuada, que para se vencerem todas as difficuldades, se convirá, em huma tregoa. Brevemente se poderá saber melhor, como se sahe dos embarços, que retardam a sua conclusam. Os Condes de Gollowin, e de Bassowitz Ministros Plenipotenciarios da Russia, e de Holfacia partiraõ tambem para Fontainebleau.

*Pariz 18. de Setembro.*

**A** Rainha, que esteve doente os primeiros dias da semana passada, nam tem sentido febre, de nove do corrente a esta parte, e hoje se acha muito melhor, e as suas forças se vão reestabelecendo de dia em dia. ElRey Stanislao seu pay, e a Rainha sua mãy vieram passar alguns dias com Sua Mag. em Versalhes, onde estiveraõ incognitos; e a 15. partiraõ para Chambord. ElRey Stanislao foy de Versalhes a Chailly falar a ElRey Christianissimo, que para esse effeito veyo alli de Fontainebleau, e assim o Cardeal de Fleury como hum grande numero dos principaes Senhores da Corte

Corte, o foraõ cortejar. O Tratado de Paz concluido entre esta Corca, e a Regencia de Tunes continua nesta forma.

VIII. A Nação Franceza continuará a lograr os mesmos privilegios, e izerções, que gozou até o presente, e mayores que os das outras Nações, assim como se contém nos Tratados; e se não concederá privilegio algum, que não seja no mesmo momento communicado à Nação Franceza; ainda que não seja especificado nos precedentes.

IX. Todos os direitos de Cadeira, Boufelle, e outras cousas, que não são comprehendidas nos Tratados, serão esquecidos, e será defendido o estabelecer outros novos, nem pretender nenhum direito de Capitaens, e Patroens Francezes, quando comprarem mantimentos, pão, e biscoyto que mandarem fazer ao padeiro Francez, que serve à Nação.

X. Formarse-ha hũa Pauta amigavelmente entre o Consul de França, e o Graõ Provedor da Alfandega, para fixar os preços dos fretes das embarcaçoens do Paiz, quando levarem as mercadorias dos Francezes abordo dos seus navios, e a Pauta será publicada, e fechada por ordem do Senado, sem que se possam aumentar os direitos **debaixo de** nenhum pretexto.

*O resto se dará na semana proxima.*

H E S P A N H A. *Madrid 28. de Setembro.*

**O**S Reys, a Senhora Princeza do Brasil, o Principe, e os Senhores Infantes, e Infanta D. Maria Theresa, ficam com saude no Palacio desta Villa; e quinta feira passada 23. do corrente se celebraram os annos do Principe, que cumprio os quinze da sua idade. Havendo concorrido a esta função a Grandeza, Chefes das Casas Reaes, e os Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, todos vestidos de gala, pois com tão plauzivel motivo se dispensou por aquelle dia o luto da Senhora Rainha de Sardenha difunta.

Pelas ultimas cartas de Marrocos se tem sabido, que hum exercito de 100U. Mouros Negros envistio no dia 3. de Agosto a Cidade de Mequinèz com intento de despojar da Corca a El Rey *Mulcy Abdelmaleck*, e tornar a pôr no trono *Mulcy Achmet Hebis*, que antecederamente occupava; e havendo logrado o entralla por assalto, a saquearam com grande furor; não perdoando a nenhum morador, não só Mahometano, mas Judeo; e no dia seguinte assaltaram o Convento dos Religiosos Descalços de S. Francisco, Missionarios da Provincia de S. Diogo de Andaluzia; e rompendo as portas entraram acutilando os Religiosos, dos quaes morreu hũ chamado Fr. Miguel, Sacerdote, e hum Donato; e não contentes de acção tam cruel, e sacrilega, roubaram quanto havia no Convento, e Hospital dos Cativos Christãos.

POR.

S Abbado de tarde foy Sua Mag. com o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Antonio visitar a Igreja de São Roque da Casa Professa da Companhia de Jesus, por ser Vespera de São Francisco de Borja. O mesmo fez no dia seguinte a Rainha nossa Senhora, com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca, e depois visitaraõ a Igreja de S. Joã Nepomuceno dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemães.

O Conde de Harrach, Embayxador Extraordinario do Graõ Mestre, e Religião de Malta, visitou quinta feira passada ao Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real, a quem entregou as suas Cartas Credenciaes no dia seguinte teve audiencia particular de Rey no fo de mar, que Deos guarde, e da Rainha nossa Senhora, e de Suas Altezas.

Por avisos da India se tem a noticia de haver falecido sem filhos naquelle Estado, onde era casado, Luis Gonçalves da Camera Coutinho, Mestre de Campo do Regimento de Goa, filho ~~terceiro~~ do Almotacel mór, Vice-Rey que foy do mesmo Estado, Antonio Luis da Camera Coutinho.

Pela balandra chegada da Bahia, de que já se fez menção ~~na~~ ye tambem a noticia de haver falecido na viagem Philippe ~~da~~ que tinha servido com valor no Estado da India, e vinha por Capitão mór da nao que aportou naquella Bahia; e que nella vem hum Embayxador do Graõ Mogor para Sua Mag. Que no Rio de Janeyro havia ent ado o Capitão de mar, e guerra Joã Bautista Rolhano, com a nao com que havia ido a Macao; e que nesta veyo embarcado Alexandre Metello de Sousa, e Menezes, que havia ido por Embayxador de Sua Mag. ao Emperador da China.

A D. Luis de Portugal nasceu terceira filha na Villa de Setuval, onde esta com o Regimento de que he Coronel.

*Sabio novamente a luz o Tratado de Competentiis de Manoel Alvarez Pegus, accrescentado com o Opusculo do mesmo Author de Simultanea libera, aut turnaria Beneficiorum Provisione, Sede Papali vacante; vende-se na rua dos Alemos em casa de Lourenço Morganti Contratador de livros.*

*A Relação intitulada Guimaraes festiva se vende à Magdalena na logea de Pedro Antonio de Cildas mercador de livros.*

*Sabio impressa a Historia da Vida del Rey S. Fernando de Castella, escrita na lingua Portugueza pelo Padre Joseph Pereira Bayaõ, Clerigo do habito de S. Pedro, em quarto. Vende-se na rua nova na logea de Joseph Gomes Claro, mercador de livros, e na Officina de Pedro Ferreira ao arco de JESUS junto a S. Nicolao.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 21. de Outubro de 1728.

TURQUIA. Constantinopla 2. de Agosto.



As ultimas cartas que se receberam de Smirna, allegu-  
 raõ que o mal contagioso se tinha diminuido consi-  
 deravelmente naquella Cidade. Tambem quizeram-  
 mos dizer o mesmo desta Corte, em que no mez  
 passado foy innumeravel a quantidade de mortes  
 q̃ causou este mal, de forte que muitas pessoas prin-  
 cipaes fogindo ao perigo, se retirãõ para varias  
 partes; e em outras Cidades vizinhas se experimenta tambem a mes-  
 ma mortandade. Aqui corre a voz, que o Enviado de Sultão *Esche-  
 res*, que fez nesta Corte as primeiras proposicoens de paz, fora man-  
 dado sair della, por haver dado a seu Amo o titulo de *Graõ Sophi da  
 Persia*; porẽm isto he falso, porque *Escheres* não toma semelhante  
 titulo, antes o despreza, porque não convinha mais que a esta Dy-  
 nastia dos Reys da Persia, que acabou em *Schã Hussein*, a quem ulti-  
 mamente privãõ do Throno. O verdadeiro motivo, que o Graõ  
 Visir teve para despedir este Enviado, foy, arrogarse *Escheres* nas  
 suas Cartas o titulo de *Chefe*, ou *Principe dos Mulsumanes*, que  
 os Turcos pertendem convir unicamente ao Graõ Senhor. Não ha  
 noticia certa do lugar aonde se acha o Principe *Thamas*, filho do ul-  
 timo Sophi. Aqui se dava por sem duvida, que elle recorrera ao  
 Emperador da China, o qual lhe dava hum poderoso Exercito, para  
 restaurar o Reyno. que lhe pertence por seus avos. Agora corre a

noticia, de que elle se retirou aos Estados do Graõ Mogor; e que este lhe tem promettido restabelecello no Throno de seu pay.

R U S S I A. *Moscou 11. de Agosto.*

**R**ecebeo-se aviso de Astrackan de haver chegado àquella Praça a mayor parte dos Regimentos, que se enviãrão às fronteiras da Persia; e que se mandaram partir logo para Debent, com mantimentos, e muniçoens, e consideraveis sommas de dinheiro, para pagamento das Tropas Russianas, que militaõ na Persia; as quaes se embarcãrão a bordo de 36. navios. Espera-se com impaciencia a noticia da sua chegada a Derbent. Tambem se teve aviso, que Sultaõ Escheref tinha mandado fazer aos Generaes Russianos proposiçoens taõ ventajosas para hum ajuste de paz, que se entendia naõ poderiaõ deixar de aceitar-se, com que se esperava ver brevemente concludido hum Tratado com aquella Potencia.

O Emperador, q̄ esteve alguns dias molestado, por se haver cansado muito na caça, se acha ao presente melhor, e começa a applicarse aos despachos; e tambem se trabalha nas preparaçoens necessarias para se recolher a Petrisburgo. Alguns emulos da Czarina Ottokeza, ou Eudoxia Federowna, avò do Emperador, intentando tiralla da graça de Sua Mag. lhe fizeraõ entender, que ella maquinava alguma conspiraçãõ contra a sua pessoa, e o seu governo; de que resultou huma nova reclusãõ à dita Princeza em hum Convento desta Cidade; porèm havendo-se feito o exame na materia, e achando-se ser tudo falso, Sua Mag. Imp. passou ao mesmo Convento, e lhe declãrou haveremna achado inteiramente innocente, de tudo o de que foy accusada: e que assim mandava punir logo com a mayor severidade os authores desta calumnia, pedindolhe quizesse sair do Convento, para viver na Corte, com o esplendor conveniente à sua alta dignidade; porèm ella lhe respondeu, que lhe rendia as graças por tantos favores; masque havendo sempre desejado viver com socego em hũa clausura, tinha tomado a resoluçãõ de acabar os seus dias na daquelle Convento; e pedia a Sua Mag. Imp. quizesse perdoar aos seus accusadores, que haviaõ sido contrangidos a jurar falso contra o seu candido procedimento.

*Petrisburgo 27. de Agosto.*

**T**Odas as fragatas, e galès que atègora crufavaõ no golfo de Finlandia, tornãrão a entrar no porto de Cronstadt, e naõ se crè que neste anno se farà o combate naval, ou outro espectaculo algum maritimo, para divertir o Emperador, como atègora se dizia; com tudo as naos de guerra, que se achãõ em diferentes portos deste Imperio, devem estar promptas para se fazer à vela ao primeiro aviso. A 22. do corrente, fez o Coronel Sperreuter a prova de algumas pe-  
ças

ças de canhão de hum novo invento, que são mais curtas que os canhões ordinarios, e curvão mais longe, e com tão boa pontaria como os outros. A 24. foram o General *Munich*, os Tenentes Generaes *Coulon*, e *Hochmuth*, e o General de batalha *Loubraz* demarcar hum acampamento junto ao Hospital, para hum corpo de Tropas, que dizem hade vir para esta Cidade, sem se saber com que fim. Quinta feira chegarão de Cronstadt dous pequenos destacamentos dos Regimentos de Novogorodia, e Wolodimiria, que dizem, vem em lugar das guardas, que daqui marcharão para Moscou. O Conde de Wratislaw, Embayxador do Emperador dos Romanos logra hũa grande estimação na nossa Corte, onde he convidado a jantar muitas vezes dos grandes Senhores della. A harmonia entre estas duas Cortes he cada vez mayor. Sua Mag. Imp. tem mandado vir da Tartaria Leões, Tigres, e outros animaes raros, para fazer presente delles ao dito Emperador. O General Jagozinski chegou de Moscou, e se prepara para a sua Embayxada de Alemanha. O Duque de Liria, Embayxador de Hespanha, se acha em Moscou depois de algum tempo sem frequentar a Corte, como atègora fazia; o que dá motivo a varias especulaçoens: Não obstante isto, se diz, que Sua Mag. Imp. nomeará brevemente hum dos principaes Senhores da sua Corte, para ir por Embayxador à d'ElRey de Hespanha, para quem se continua a fundir hum grande numero de canhões nas fundiçoens de Olonitz. Fazem-se grandes aprestos em Moscou para levantar a Estatua do Emperador Pedro I. com grande cerimonia, e magnificencia, na presença de toda a Corte.

P O L O N I A. *Varsovia 4. de Setembro.*

A Semana passada chegou hum Correyo de Dresda, com o aviso de que ElRey se não achava em estado de vir a este Reyno tam depressa, como tinha mandado dizer, e que assim havia resolutto retardar até o mez de Dezembro proximo a abertura da Dieta, que se devia fazer em Grodno no mez de Outubro. Haviaõ-se feito já muitas particulares em diferentes partes deste Reyno, para nellas preparar os negocios sobre que se deve deliberar na geral proxima. ElRey de Prussia tem mandado fazer almazens muy consideraveis em *Konigsberg*, e em *Memel*. Continuam-se na Prussia as novas levas de Soldados, que o mesmo Principe mandou fazer. Augmenta-se o numero das suas Tropas nas fronteiras da Polonia alta; e se fabrica por sua ordem muitos milhares de espingardas, caravinas, e pistolas em Potsdam. ElRey de Polonia da sua parte tambem começa a fazer campar as suas Tropas, e levanta outras de novo. Corre a voz de que haverà segunda conferencia entre Suas Magestades Poloneza, e Prussiana, antes que este ultimo Principe venha a este Reyno. Todas

das estas circumſtancias tem com inquietação aos Polacos, ſuspeitando ſe haja meditado algum deſignio conſideravel contra eſte Reyno. Os Senadores affectos aos intereſſes da Republica cuidão em tomar medidas, para conſervar a liberdade da ſua nação.

Informados os Magiſtrados de Dantzich de ſe acharem em marcha Tropas Polonezas, para occuparem algũs poſtos no territorio da ſua Cidade, mandarão aqui Deputados para fazerem representações ſobre eſte particular ao Primaz do Reyno, ao Graõ General do Exercito da Coroa, e aos principaes Senadores; e para lhes rogarem não queiraõ infringir os ſeus privilegios. Os Proteſtantes de Thorn ſe acham em grande conſternação, depois que ElRey lhes mandou inſinuar, que respondeſſem dentro de ſeis ſemanas às perguntas que ſe lhes haviam de fazer, ſobre faltarem à execução de muitos artigos, da ſentença proferida contra a ſua Cidade no anno de 1724. A ſaber: não haverem transplantado o ſeu Collegio, e Eſcolas a huma legoa diſtante da Cidade, não haverem mandado retirar os Miniſtros Geveth, e Olloff; o haver repoſto o Secretario Wachochlager na poſſe do ſeu cargo; e não haver provido em Catholicos muitos cargos, que eſtavão vagos pela dimiſſão dos *Não-conſormados*. As equipagens delRey, que havia quinze dias ſe achavaõ nesta Cidade, voltarão a 2. do corrente para Dreſda.

S U E C I A. *Stockholmo 4 de Setembro.*

**E**lRey partio hum deſtes dias a ver as principaes Cidades do ſeu Reyno, e fazer nellas a revista das ſuas guarniçoens. O Conde de Horn ſeu primeiro Miniſtro ſe acha inteiramente convalecido da ſua ultima queixa da gotta. O Agã Turço teve audiencia de despedida de Suas Mageſtades, e ſe prepara para ſe recolher logo a Conſtantinopla. Armaõ-ſe duas fragatas para o levar a Dantzick com toda a ſua familia. O Conde de Gollowin Miniſtro da Ruffia, havendo recebido novos deſpachos da ſua Corte, fez voltar aqui os ſeus criados, que ſe achavaõ já embarcados a bordo de hũa fragata Ruffiana com todas as ſuas equipagens para Petrisburgo; e dizem que ſe dilatarã nesta Cidade até ElRey voltar da ſua viagem. Tem-ſe mandado ha pouco tempo conſideravel quantidade de dinheiro, para ſe empregar na fabrica das naos, que eſtaõ nos eſtalleiros de Carleſcroon; donde ſe eſcreve, que ſe lançaraõ já ao mar tres naos novas de guerra, e duas fragatas: de maneira que ſe achaõ ao presente naquelle porto 23. naos de guerra, e 7. fragatas. Os Directores das Alfandegas deſte Reyno offerereã a ElRey adiantar o dinheiro neceſſario para ſe começarem a lavrar as novas minas, que ſe tem deſcuberto nas montanhas da Laponia Sueca. Deſcobriã-ſe tambem nas viſcangas delRey novas aguas mineraes.

D I N A M A R C A. *Copenhague 11. de Setembro.*

**H**ontem chegão das suas viagens de Alemanha o Principe, e Princeza Real deste Reyno, acompanhados da Margravina de Brandemburgo Culmbach. El Rey, e a Rainha q̄ tinhaõ chegado no dia antecedente de Friedenburgo, os receberão com muyta ternura, e houve huma grande festa no Paço. Assegura-se que a Princeza Real està novamente pejada. Com a noticia de haverem passado algumas embarcaçoens de noite o Estreito de Zonte, por naõ pagar os direitos que todos os navios Estrangeiros de commercio collumaõ pagar a Sua Mag. pela sua passagem, se hà mandado pôr huma fragata de 28. peças no mesmo Estreito, bem defronte da Fortaleza de Cronemburgo, com ordens de visitar todos os navios Estrangeiros que por elle passarem. Os Ministros Estrangeiros tem feito seus protestos contra esta resolução; e hum delles, sabendo que hum navio da sua nação, que vinha de Petrisburgo fora embargado pela dita fragata, partio para Cronemburgo a informar-se pessoalmente do verdadeiro motivo deste embargo.

A L E M A N H A. *Dresda 10. de Setembro.*

**E**l Rey continua a tomar com bom successo os remedios que lhe foraõ applicados pelos seus dous primeiros Cirurgiões. Vestiãõ-se de novo as Tropas com huma fôrma nova de farda. Mandãõ-se ordens a todas as comarcas, para mandarem à Corte hũa lista de todos os homens que nellas habitarem de idade de 20. até 30. annos.

A Princeza, que nasceo a 29. do passado foy bautizada na Capella do Paço com o nome de *Anna Maria Angelica Xavier*. O Principe de Anhalt-Deffau sahio já desta Corte. O negocio a que veyo, se entende ser de grande supposiçãõ, porque El Rey nomeou para seu Conferente ao Conde Wackerbarth, e as Conferencias ( que ordinariamente se faziaõ de manhaã ) duravaõ desde as oito horas até às onze. Este Principe, acompanhado de alguns Officiaes del Rey, foy ver a Fortaleza de Konigsteim, donde depois de haver visto outras casas de campo, se recoherã a Berlim. Sua Mag. antes da sua partida lhe deu hum retrato seu guarnecido de diamantes, avaliado em 12U. patacas, e hum serviço de mesa de percolana riquissimo. Assegura-se, que o Duque de Saxonia-Weissenfels, General da Cavallaria de Sua Mag. serã promovido a Feld-Marechal General das Tropas de Saxonia.

*Vienna 11. de Setembro.*

**O**S Ministros que ficão encarregados do governo na ausencia do Emperador, se ajuntão extraordinariamente a semana passada, e dizem que sobre os ultimos despachos, que se receberão de

Cort.

Corte de França, que se assegura serem muy importantes. Antehontem partio daqui para Constantinopla Mons. de Dalman, novo Residente do Imperador à Corte Ottomana. No mesmo dia houve hum Conselho privado no Palacio Imperial, a que presidio o Cardeal de Colonitz. O Imperador se espera de Gratz dentro de dez, ou doze dias, e o Principe Eugenio de Saboya, e o Conde Gundacaro de Starremberg se preparaõ a partir para aquella Cidade, para virem acompanhando a Sua Mag. Imp. O Conde de Tarouca, Plenipotenciario de Portugal, o Baraõ de Berkentien, Ministro de Dinamarca, e outros Ministros, assim Imperiaes, como Estrangeiros, se acham já restituídos de Gratz a Vienna. Assegura-se que a Dieta de Hungria foy novamente prolongada por tempo de dous mezes. Tem-se mandado fair daquelle Reyno cinco Regimentos de Cavallaria, em razaõ de haverem representado os Estados que foy este anno mais que mediocre a colheita das suas cearas, e não haver as forragens necessarias para a subsistencia de tantas Tropas.

F R A N C, A. Pariz 25. de Setembro.

**A** Rainha, cuja saude vay convalecendo pouco a pouco, se não acha ainda em estado de poder fazer a jornada de Fontainebleau, onde El Rey está agora de assistencia; Sua Mag. veyo visitalla a 21. e a 22. à noite voltou para o mesmo sitio. No tempo em que esta Princeza se achava mais molestada da sua queixa, partiaõ todos os dias de Versalhes dous pagens para levar novas a El Rey do estado da sua saude. As conferencias dos Embayxadores, e Plenipotenciarios se continuã em casa do Cardeal de Fleury, e em casa do Guarda dos Sellos; e durante a sua ausencia não haverá em Soissons mais que hum Assembleia cada semana entre os Ministros, que alli ficaraõ. As rendas do Reyno estam ao presente tambem administradas, e por hum taõ boa fórma, que excedem a despeza. Tem-se pago quasi tudo o que se devia atrazado, de sorte, que se espera que no fim deste anno ficará tudo satisfeito; e que no proximo poderã Sua Mag. poupar muitos milhoens, para pôr de reserva no seu thesouro. Os artigos do Tratado concluido com a Regencia de Tunes continuam na fórma seguinte.

XI. Os navios Francezes não poderã ser retidos no porto de Tunes, debaixo de nenhum pretexto mais de 10. dias, com a occasiaõ da saída das naos do Bey; e a ordem da detençaõ se remeterã ao Consul, que tomarã cuydado de a fazer executar.

XII. O Bey não poderã perturbar a liberdade do Comércio de *Cabo negro*; ou seja defendendo aos seus subditos o levar alli as mercadorias convindas pelos Tratados, como trigo, legumes, lã, azeyte, cera, couros, e outras mercancias das prohibidas no Paiz; ou seja pretendendo

tendendo que lhas comprem a elle por preço muito alto affirma do seu valor; ou seja permittido a outra Nação a pesca do coral, que he permitido exclusivamente à Companhia, e o Bey lhe refarcirá as perdas que ella padeceu o anno passado pela inexecução dos Tratados.

XIII. Succedendo que algum pirata de qualquer Nação que seja, chegue a refugiar-se em Tunes, depois de haver feito roubos no mar, ainda mesmo quando a equipagem se faça Mahometana, o navio com o dinheiro, e com os effeitos que nelle se acharem, serão retidos pelo Bey hum anno, e hum dia, para dar tempo ao Consul de França de reclamar o que o dito pirata tiver tomado em embarcaçoens Francezas; e provando-se dentro no dito anno, e dia, que o dito pirata tem tomado alguma cousa a huma, ou muitas embarcações Francezas; as cousas tomadas, ou o valor dellas, serão entregues ao Consul de França, e juntamente lhe serão entregues todos os Francezes que se acharem, ou por força, ou por engano nos ditos navios dos piratas.

A formula do perdão, que hade pedir a ElRey Christianissimo a Republica de Tunes por seu Embayxador he a seguinte.

O Bachà, Bey, Dey, Divan, Agà de Jatnizaros, e Milicia da Cidade, e Reyno de Tunes, declaraõ pela nossa boca a V. Mag. Imp. que elles se arrependem da infracção, que tem commettido, contra os Tratados de paz, que foy servido concederlhe; e que tem hũa verdadeira dôr, e hum syncero arrependimento de tudo o que podem haver feito pelos Corsarios de Tunes, e de havêrem dado motivos de queixa a Sua Mag. das quaes lhe supplicação muito humildemente queira esquecerse, debaixo das promessas publicas, e solemnes, que fazem de observar daqui por diante com a mais perfeita exacção, os artigos dos ditos Tratados, e empregar todos os meynos imaginaveis, para impedir, que os seus subditos os não quebrantem.

Os Artigos acima serão ratificados, e confirmados pelo Emperador de França, e o Bachà, Bey, Dey, Divan, e mais Cabos, e Milicia da Cidade, e Reyno de Tunes, para serem observados pelos seus subditos, pendente o espaço de cem annos; e a fim de que nenhua pessoa possa allegar ignorancia, serão fixados, e publicados por toda a parte onde for necessario. Feito, e concluido entre o Senhor de Grand Prez, e Deherivan pelo Emperador de França de huma parte; e o Bachà, Bey, Dey, Divan, e Milicia da Cidade, e Reyno de Tunes no primeiro de Julho de 1728.

Adverte-se que os Orientaes, e os Africanos daõ o titulo de Emperador aos Reys de França.

**E** L Rey nosso Senhor, que Deos guarde, e o Principe nosso Senhor foraõ terça feira visitar a Igreja de S. Pedro de Alcantara, onde os Religiosos Capuchos Arrabidos festejavam a este seu glorioso Fundador; e o mesmo fez de tarde a Rainha nossa Senhora, que na quarta feira da semana passada foy por mar, com o Principe nosso Senhor, e a Senhora Infanta D. Francisca a divertir-se na caça dos coelhos, e lebres, no sitio de Paço de arcõs; salvando a Sua Mag. e AA. os navios de Malta, Inglezes, Francezes, Hollandezes, e das outras naçoens, que estavaõ furtos neste porto.

A Senhora Princeza de Asturias se acha sangrada, mas já livre da febre, q̄ lhe causou huma defluxão, e sem outro accidente de cuidado.

Os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio partiram para a banda d'alem a divertir-se na montaria dos Javalis nos sitios de Zamora Correa, e Pancas.

Madama Tiraully, mulher do Enviado Extraordinario da Grãa Bretanha, depois de haver tido a honra de se despedir da Rainha nossa Senhora, e de Suas Altezas, partio para o seu Paiz a 13. do corrente na nao de guerra da Grãa Bretanha chamada *Ventura*, capitaneada por Mylord Muscarry.

D. Sanchõ Manoel de Vilhena, sobrinho do Graõ Mestre de Malta, convidou, e deu de jantar com muita magnificencia ao Conde de Harrach, Embaxador de Malta, e a mais de quarenta Cavalleiros daquella Ordem, dos que vem embarcados nas naos da Religião.

Celebraraõ-se Domingo os Desposorios de Luis Cezar de Menezes, filho primogenito do Vice-Rey do Brasil, com a Senhora Dona Anna Mascarenhas, Dama da Rainha nossa Senhora, e filha mais velha do Conde de Palma, Obidos, e Sabugal, D. Fernando Martins Mascarenhas, Meirinho mór do Reyno, e se fez a função com muito lustimento.

A Diogo de Mendonça Corte Real, Enviado Extraordinario, que foy em Hollanda, fez Sua Mag. a mercè de hum lugar de Conselheiro da Fazenda.

Faleceu Henrique de Mello da Sylva, e Azambuja, filho unico de Sanchõ de Mello da Sylva, e Azambuja, Commendador de Santa Maria de Manteigas na Ordem de Christo; estando ajustado para casar com a Senhora D. Eugenia Josefa de Menezes, filha sétima de D. Francisco Furtado de Mendonça, e Menezes.

---

*Na Imprensa de Pedro Ferreira se deu segunda vez a luz o livro intitulado Enigma Numerico, engenhoso emprego da curiosidade de muitos Pregadores: vende-se na mesma Officina, e no Convento de N.S. da Boahora.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 28. de Outubro de 1728.

## TURQUIA.

*Constantinopla 14. de Agosto.*

Uasi de repente cessou nesta Cidade o mal contagioso. Tambem ha noticia de se haver extinguido em Smirna, e assim se tem passado ordens, para que se não fação deter nos Dardanellos os navios que vierem daquelle Paiz para este porto; e que possa continuar-se mutuamente o commercio entre os seus moradores. Na Romelia tem diminuido consideravelmente, mas continua ainda na Morea, e na Albania. O Ministro da Russia continua as suas instancias para persuadir esta Corte a fazer demarcar os limites dos dous Imperios na fronteira da Persia, sem poder alcançar atégora reposta alguma favoravel; o que se attribue às intelligencias secretas dos Emissarios de Sultaõ Escheref, que não poupaõ cuidado, nem despeza para fazer duravel este embarasso; nem a voz que correu de haver o mesmo Escheref feito proposições ventajosas de paz à Corte da Russia, se pôde ter por segura, e sincera; pois se tem aviso certo de que não foy mais que para a entreter, em quanto compoem melhor os seus negocios; e que havendo tomado as medidas convenientes para se segurar de huma diversão da parte do Sophi *Thomas* faz desfilar a mayor parte das suas forças para a Georgia com o designio (conforme se entende) de querer restaurar as conquistas dos Russianos.

B A R B A R I A. *Tetuaõ 15. de Agosto.*

Cada dia são mayores a confusão, e as discordia neste Paiz. Muley *Abdala*, irmaõ de Muley *Abdelmaleck*, que parecia seguir o seu partido, e era General nas suas Tropas, havendo sido encarregado de acometer com hum corpo de 14U. cavallos o exercito dos Negros, em quanto *Abdelmaleck* por outra parte os carregava com o resto da sua gente; persuadido da esperança da Coroa, disputada a seu irmaõ; e que o melhor caminho de a conseguir era ter os Negros da sua parte; faltando perfidamente à confiança que seu irmaõ delle fazia, se retirou do campo com huma parte da gente do seu Commandamento, pertendendo sustentarse em partido differente. *Abdelmaleck* não se achando com forças proporcionadas para entrar em batalha cõ os Negros, se recolheu em Fèz, onde começou a ajuntar gente para vir segunda vez sobre Mequinèz, e tirar do throno a Muley *Achmet Debby*s, que os Negros collocaraõ segunda vez nelle. O novo Governador de Tetuam, que foy nomeado por *Abdelmaleck*, se conserva na sua obediencia, e tem fortificado esta Praça de maneira, que se entende poderà resistir a todos os esforços dos contrarios, havendolhe os seus moradores feito promessa de lhe serem sempre fieis. Affegura-se que no assalto que os Negros deraõ improvissamente a Mequinèz, morrerãõ mais de 10U. homens naquella Cidade; alem dos que se affogaraõ por quererem fugir aos licenciosos insultos dos vencedores. Não são menos de tres, ou quatro os emulos que entraõ na pretençaõ de ficar com a Coroa; e a consternaçaõ entre os povos não pòde ser mayor.

I T A L I A. *Napoles 1. de Setembro.*

O Comprimento de annos da Emperatriz se festejou a 28. do mez passado com muita solemnidade. Todos os Officiaes Generaes, Ministros, e Tribunaes em corpo concorreraõ ao Paço a dar os parabens ao Conde de Palma, Marquez de *Almenara* nosso Vice-Rey; e este passou depois à Capella Real, onde assistio à Missa solemne, e ao *Te Deum*, q̄ foy cantado pelos Musicos, e acabado com tres descargas de artilharia dos castellos, galès, e navios. De tarde se entregou ao povo hum arco de triumpho, que se tinha erigido no terreiro do Paço, guardado de toda a sorte de caça do ar, e duas fontes de vinho: e de noite se representou no teatro de S. Bartholomeu huma nova Opera (ou Comedia cantada) que foy geralmente aplaudida. Affegura-se, que o Emperador, e El Rey de Hespanha tem convindo entre si fazer guerra aos Corsarios da Costa de Barbaria, e entreter de maõ cõmua huma Esquadra no mar Mediterraneo, para segurança da navegaçaõ dos seus subditos, aos quaes elles tem causado de dous annos a esta parte consideraveis perdas.

*Zcorne 11. de Setembro.*

**H**ontem chegou aqui huma barca de Marselha com tres dias de viagem, pela qual se tem a noticia, que a Esquadra naval Fran- ceza, commandada por Monf. de Grand Prè se tinha recolhido a Toulon, depois de haver deixado nos mares de Tripoli duas naos de guerra, e duas barcas armadas, para dar caça aos Corsarios daquella Praça. São muy diferentes os avisos, que se tem recebido do dam- no, que aquella Esquadra fez na sua expedição. Alguns dizem, que não sómente a mayor parte das casas de Tripoli ficara convertidas em montes de cinzas, mas que tambem se lhes queimaraõ muitos navios que estavaõ no seu porto. Outros ao contrario sustentaõ, que o danno foy pouco consideravel, por senam haverem podido chegar a Cidade as galeotas de bombas, por causa de huma bataria de 24. canhoens, que os Barbaros tinhaõ formado na borda do mar. A Esquadra Hollandeza, commandada pelo Fiscal Mijneer de Gra- ve se espera aqui de Argel todos os dias. Tem-se a noticia de tra- verem os Corsarios de Salè tomado, e conduzido ao seu porto hum navio Hollandez. As cartas de Polonha dizem, que o Pertendente da Grãa Bretanha se tinha vestido de luto pela morte da Rainha de Sardenha; que o General Conde de Marcilij tinha ido a Marselha com animo de alli passar o resto de seus dias, e que o Conde Franci- sco Marefcti havia sido eleyto Gonfaloneiro daquella Cidade, em lugar do Conde de Bentivoglio.

*Venezia 18. de Setembro.*

**Q**uinta feira voltaraõ de Trieste a esta Cidade os cavalleiros An- drè Cornaro, e Pedro Capello, Embayxadores extraordinarios desta Republica ao Emperador dos Romanos, que havendo chega- do a 9. deste mez a Trieste, fizeraõ a 10. os ditos Embayxadores a sua entrada com huma numerosa comitiva, havendo-os recebido às portas o Principe Pio. A 11. tiveraõ a sua audienciapublica; e no dia seguinte a de despedida. Sua Magestade Imp. deu a cada hum dos Embayxadores o seu retrato guarnecido de diamantes, e a cada hum dos Secretarios huma cadeya de ouro. Suas Excellencias partiraõ depois de Trieste com a mesma comitiva, que levãraõ no dia da sua entrada, que consistia em mais de duzentos Gentishomens a cavallo, e hoje deraõ parte da sua commissão no Collegio. O Em- perador partio tambem de Trieste a 13. para Fiume. O Conselho Grande conferio terça feira a Dignidade de Senador a Marco Anto- nio Delfino, Provedor de Zante, em consideração do grande cuidado que to nou, para impedir os progressos do mal contagioso, de que se acha livre de todo ao presente aquella Ilha. O Commercio com o Estado Ecclesiastico se tornara a restabelecer antes de acabado Se-  
tembro

tembro. A fragata Santo André partio os dias passados para Corfú com muitos provimentos, e com o dinheiro necessario, para pagar às equipagens da Armada do Levante.

Escreve-se de Milam haverem partido a 4. do corrente seiscentos homens de reclutas para os Regimentos Italianos, que estam na Hungria. Cuida-se em achar meyo de relarcir o danno que tem feito ao Commercio a ultima ordem, que se passou da deminuição da moeda, a fim de contentar o povo, sem prejuizo da fazenda do Emperador, e se commetteu ao Principe Melzi, Regente do Conselho e ao Conde Trotti o exame deste negocio.

H E L V E C I A. *Schauffhausen 23. de Setembro.*

A S Cartas de Lucerna confirmaõ, que Hespanha pede àquelle Cantam a leva de hum Regimento de que Mons. Keller deve ser Coronel; Dizem que com este virãter aquella Coroa em seu serviço 28. para 30. Companhias de Esquizaros, de duzentos homẽs cada huma; porẽm o dito Cantam nam tem dado ainda consentimento a esta leva, nem se entende o darã antes de renovada a Capitulaçaõ com aquella Coroa. Fazem-se grandes preparaçoens em Sweitz para receber os Depudados do louvavel Corpo Helveticõ, que segue a Igreja Romana, que alli se devem aiuntar no mez proximo para renovarem a antiga aliança com os Valezios. O Magistrado de Berne mandou sair da Cidade deste nome dentro de certo tempo, todas os Francezes refugiados no caso que não cessem de vender por parcellas as suas mercadorias. Entendese que passarã para Zoffingen, Cidade dependente do mesmo Cantam de Bernẽ, que determina formar huma Colonia daquella Naçaõ no seu territorio, a cujo fim concede grandes privilegios aos que forem capazes de estabelecer alli alguma fabrica. Os Cantoens Protestantes mandãrãõ 2U500. florins aos habitantes dos Vales do Piamonte, que professaõ a Religiaõ Pertendida reformada, em consideraçam da perda que este anno padecẽram com as repetidas inundaçoens.

A L E M A N H A. *Gratz II. de Setembro.*

O Emperador chegou a 26. do mez passado a Laubach, cabeça do Ducado, e Provincia do Carniola, onde foy recebido com muita magnificencia. Havia-se formado na porta da Cidade por onde S. Mag. Imp. entrou hum soberbo arco de triumpho, sobre o qual se via a Imagem da fama, coroando a de S. Mag. Imp. com as devisas a ambas convenientes. Este arco era formado de pedra de 22. pès de altura, com seus pilares, piramides, e mais decoraçoens que a arte ordena. A Imagem do Emperador era de marmore finissimo de Genova. A figura da Fama tinha esta Epigrafe: *Gloria Maritima*; e no mesmo arco havia a inscripçaõ seguinte.

## CAROLO SEXTO.

*Romanorum Monarcha*

*Germ an. Hispan. Hungar. Bohem. Regi, Archiduci Austria, &c. &c.  
hanc urbem ad accipiendum a Ducatu Carniolia homagium ingredien-  
tis S. P. Q. Labacensis. Anno 1728.*

O Burgamestre mais velho por cabeça do Magistrado offereceu as chaves a Sua Mag. Imperial, a quem fez hum discurso muito eloquente. Passou Sua Magestade logo à Igreja Episcopal, onde se cantou o *Te Deum*. O frontespicio da casa da Cidade estava tambem adornado de pinturas, e estatuas. Via-se alli a de Iris, deidade da paz com a Estatua de Carlos Magno com esta letra : *Pax magnus : grande pela paz*. Da outra parte estava Marte com a Estatua Carlos de V. e estas palavras ; *Bellomagnus : grande pela guerra*. Entre as Estatuas destes dous Emperadores se via o Busto do Emperador Carlos VI. e em cima a Fama com esta letra : *Hic utroque : Este Monarca he grande na paz, e na guerra*. De noite houve luminarias por toda a Cidade. Sua Magestade Imp. depois de haver recebido a omenagem dos Estados de Carniola, partio de Laubach a 30. de Agosto ; e hontem devia chegar a Trieste. O Principe herdeiro de Lorena partio daqui a 4. do corrente para se ir encontrar com Sua Mag. Imp. em Fiume. Antehontem chegou aqui de Veneza Mons. Lancezinski, Residente da grande Ruffia. A voz que havia corrido de que este Ministro havia de apresentar tres naos de guerra em Trieste ao Emperador em nome, e seu Amo não teve fundamento. Mons. de Berkenzien, Enviado de Dinamarca, que havia voltado desta Cidade para Vienna, se acha aqui outra vez.

*Vienna 18. de Setembro.*

O Conde de Windisgratz, segundo Plenipotenciario do Emperador no Congresso da negociação da paz, que tinha ido de Soissons a Gratz, veyo aqui a 11. e partirà brevemente para o mesmo Congresso. Mons. Hopken, que já foy Residente delRey de Suecia nesta Corte, se acha agora aqui, e deve passar a Gratz, a fazer juramento ao Emperador pelo emprego, que lhe conferio de Conselheiro do Conselho Autico. Trabalha-se aqui ha muito tempo nos meyo de satisfazer as dividas, contraidas no tempo da ultima guerra, debayxo da abonação dos Estados do Imperio, as quaes importaõ em oito milhões. A Junta que se formou para este effeito, com a direcção do Vice-Chancellor do Imperio, mandou a planta ao Emperador, e Sua Mag. Imp. resolveo, que se mandasse hum Decreto aos Ministros da Dieta de Ratisbona, para darem parte a seus Amos. Mandaraõ-se preparar quarteis no Reyno de Bohemia para 12. ou 15U. homens de Tropas Imperiaes, que por alli devem passar para Silesia.

Silesia. Falla-se de fazer hum novo Regimento para evitar os abusos que commettem as ditas Tropas nos quartéis em que assistem. Allegura-se, que os Officiaes, e Soldados sêrão pagos daqui por diante todos os mezes dos seus soldos: e o Conselho de guerra se occupa actualmente em descobrir as consignaçoens necessarias para este effeito. Dous Directores da Companhia Oriental partiraõ para Trieste por ordem do Emperador.

*Berlim 23. de Setembro.*

**C**Om a vinda de hum Correyo despachado da Haya, que chegou a 18. do corrente a Potsdam, fez El Rey de Prussia Conselho de guerra extraordinario, em que assistio o Principe de Anhalt-Deissau; e logo se expediraõ ordens, para que oito batalhoens de Infantaria, e dous Regimentos de Cavallaria sigaõ as outras Tropas, que já estam em marcha para o Rheno. Dous Deputados da Cidade de Thorn chegaraõ aqui a representar a El Rey o perigo em que se achaõ os Protestantes daquella Cidade, de serem privados do livre exercicio da sua Religiaõ.

*Hamburgo 24. de Setembro.*

**E**L Rey de Dinamarca tem já dado premissaõ para poderem commerciar os negociantes desta Cidade com os de Berguen, cabeça do seu Reyno da Noruega. O Duque de Holsacia sabendo que tinhaõ chegado ao porto da Cidade de *Kiel* algumas fragatas Russiannas, partio de *Rheinbeck* (onde se achava) para as ver, e depois passou a Tritau onde està doente. Este Principe recebeu estes dias hũa remessa de 500. rubles por conta dos subsidios, que o Emperador da Russia conveyo darlhe. O Duque de Mecklenburgo partio de Dantzick para Thorn, donde se assegura, q̃ passará a Breslau. Os Cõmissarios Subdelegados do Emperador, que se achaõ em Rostock, mandaraõ notificar os Estados de Mecklenburgo, por ordem expressa da Corte Imperial, para continuarem a pagar por mais hum anno as contribuiçoens ordinarias, estabelecidas naquelle Ducado, sem embargo de expirar o termo no S. Miguel proximo: porẽm o Duque mandou publicar por todo o paiz hum Decreto, assinado em Dantzick a 24. de Agosto, no qual declara, que brevemente \*espera verse em estado de passarem pessoa a manter a liberdade, e os interesses dos seus fieis vassallos; e o Commandante da Praça de Domitz recebeu ordem do mesmo Principe de fazer provimentos para a subsistencia de 600. homens, e para ordenar aos moradores procurem proverse de viveres para hum anno.

O Duque Fernando de Curlandia voltou de Libau, onde tinha ido, para Dantzick, onde ha muitos annos faz a sua residencia. Allegura-se, que este Principe tem novamente ameaçado aos  
Estados

Estados, no caso que se submetão aos Decretos da Republica de Polonia. A Duqueza viuva de Curlandia, e a de Mecklenburgo sua irma, ambas Princezas do Sangue Real da Ruffia, continuaõ a sua residencia em Mittau, e o Czar de Moscovia lhes mandou dar cem homens para a sua guarda. As Tropas Ruffianas, que chegaõ a 12U. homens, estaõ postas de tal maneira, que dentro de 24. horas podem ser reforçadas com outra tanta gente: e no caso que haja occasião de marchar, seraõ mandadas pelo Conde de Sapiéha, que se acha com o posto de General no serviço da Ruffia.

ElRey de Polonia continua a tomar remedios contra a queixa da sua perna com feliz successo; e assiste regularmente nas conferencias, que se fazem na sua Corte, que são muy frequentes. Escreve-se do Osnabruck, que a eleyção de hum novo Bispo se tem differido para 20. do mez proximo; e que todos entendem que se elegerà hum Principe da Casa de Baviera. As ultimas cartas de Moscou dizem, que se havia mandado marchar mais 8U. homens para Derbent, por haver chegado a noticia de haverem crecido as Tropas de Escheref até o numero de 100U. homens, e davaõ indicios de quererem sitiar Andreoff.

P O R T U G A L. *Lisboa 28. de Outubro.*

**E** LRey nosso Senhor, que Deos guarde, comprio annos festa feira 22. do corrente, por cuja occasião o vieraõ comprimentar o Embayxador delRey Catholico, e os mais Ministros Estrangeiros, e concorreo toda a Nobreza, e Ministros a beijar a mão a Suas Magestades, e Altezas.

Na manhã do mesmo dia deu S. Mag. Audiencia publica ao Conde Harrach, Frey Wencislao Balio, e Commendador na Ordem de Malta, General actual das Galès da mesma Religiaõ, e Embayxador Extraordinario do Seu Graõ Mestre D. Antonio Manoel de Vilhena, para dar a S. Mag. os parabens dos casamentos feitos entre esta Corte, e a de Madrid. Foy conduzido pelo Mestre de Campo General o Conde da Atalaya, que o foy buscar a bordo da sua nao em hum brigantim, e alguns escaleres para a sua familia. Desembarcãraõ na ponte da casa da India, e foraõ continuando a marcha na forma seguinte: Os criados de pè do Conductor, guarda portaõ do Embayxador, dous Heiduques de grande estatura magnificamente vestidos, vinte lacayos do Embayxador com o seu Decano, vestidos de pano de escarlata, guarnecidos de galoens de prata tecidos com ceda, dous grandes negros vestidos à Mourisca, quatro pagens vestidos de escarlata galoados de prata com vestias de glase escuro de prata: os Gentishomens do Conductor, os Gentishomens do Embayxador: oienta e seis Cavalleiros da Ordem de Malta, que vem embarcados

na Esquadra, além dos Portuguezes Cavalleiros da mesma Ordem, que se lhe agregaraõ com o Balio de Negroponti D. Lopo de Almeida, que esperou na ponte ao Embayxador; e em ultimo lugar o mesmo Embayxador com o sobredito Conductor: o Embayxador foy recebido em huma das salas do Paço por D. Francisco de Sousa, Vedor da Casa de Sua Magestade. Depois da Audiencia delRey, a teve logo da Rainha nossa Senhora, e do Principe nosso Senhor.

Acabada que foy a Audiencia, foy ElRey nosso Senhor fazer oração à milagrosa Imagem da Madre de Deos das Religiosas de Xabregas, como todos os annos costuma.

Na mesma tarde fizeraõ os Academicos da Historia a sua Assembleia no Paço na presença de Suas Magestades, e Altezas, sendo Director o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes; e derão conta dos progressos dos seus estudos Manoel de Azevedo Soares, D. Manoel Caetano de Sousa, Manoel Pereira da Sylva Leal, D. Manoel do Tojal da Sylva, e o Inquisidor Nuno da Sylva Telles; e acabada a Assembleia houve Serenata, a que assistiraõ muitos Cavalheiros.

A 25. o mesmo Embayxador de Malta teve Audiencia do Senhor Infante D. Francisco, conduzido pelo Conde de Aveyras, Gentilhomem da Camera de Sua Alteza; e a 26. do Senhor Infante D. Antonio, conduzido por Ayres de Saldanha de Albuquerque seu Gentilhomem da Camera.

A Senhora Princeza de Asturias se acha convalecida da sua queixa, e segunda feira deu audiencia ao Marquez de Capichelatro Embayxador delRey Catholico, com a occasião de cumprir annos a Senhora Rainha Catholica, por cujo motivo se vestio tambem a Corte de gala.

Domingo 24. se celebraraõ os desposorios do Conde do Vimiozõ, filho do Marquez de Valença, com a Senhora Dona Luiza de Lorena, filha do Marquez de Alegrete Manoel Telles da Sylva, cuja função se fez com muita magnificencia, e lusimento.

A Senhora Dona Thereza de Mello, mulher de Antonio Telles da Sylva deu com feliz successo hum filho à luz Sabbado 23. do corrente.

Na gazeta passada, por causa de huma falsa interpetração se deu a noticia de ser falecido Henrique da Sylva de Mello, e Azambuja, que se acha na Villa de Cabeço da Vide, continuando ainda o festejo dos seus desposorios. O falecido foy Francisco Alvaro Pinto da Fonseca, da Cidade de Lamego, que estava ajustado para casar com a Senhora Dona Maria Prospera de Menezes, cunhada do mesmo Henrique de Mello.